

		3ª SEMANA: Gênero textual – autobiografia (p. 195 a 198) 4ª SEMANA: Resumo (p. 200 a 203)	
DEZEMBRO	Avaliação	1ª SEMANA: Simulado 4 (p. 204 a 214) 2ª SEMANA: Correção coletiva do simulado	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

IMERSÃO EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA
OBJETIVOS GERAL Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Interessar-se pela aprendizagem de Matemática; • Conhecer a história de alguns tópicos da Matemática; • Conhecer a evolução histórica dos conceitos matemáticos, como números, álgebra, geometria e cálculo se desenvolveram ao longo do tempo; • Conhecer como diferentes civilizações contribuíram para a evolução e contribuição enquanto ciência nas várias áreas do conhecimento; • Comparar o Sistema de Numeração Decimal a outros sistemas de numeração de outras culturas e diferentes tempos;	Na maioria das vezes, as aulas de Matemática tornam-se de difícil compreensão por fatores diversos, dentre eles podemos destacar o fato de o professor não desafiar os alunos, não dando oportunidade para eles refletirem sobre a disciplina, apenas se enquadrando no que o currículo propõe, sem averiguar quais as dificuldades que podem atrapalhar a aprendizagem dos mesmos. Nesse sentido, o professor de Matemática deve fugir dessa forma tradicional e ineficaz de ensinar e lançar mão de outros recursos, como a história da Matemática, a fim de construir uma aprendizagem estimuladora proporcionando discussão entre os alunos e comparação entre os fatos que possibilitaram essas descobertas e ações cotidianas em que essas descobertas são empregadas (COSTA, 2016, p. 43). Diante disso, pode-se dizer que a história da Matemática é um recurso pedagógico significativo para o processo de ensino e aprendizagem, pois “[...] favorece a comunicação oral e escrita e ainda fornece uma nova visão da matemática, uma visão cultural, histórica, integrada ao conhecimento como um todo [...]” (GASPERI; PACHECO, 2007, p. 14). Estudar a história da Matemática traz uma possibilidade de inovar as aulas, em que o professor poderá permitir que os alunos reflitam sobre os fatos históricos relacionados à Matemática, os quais levam os alunos a refletir e a ter noções básicas de conceitos matemáticos, deixando de lado a ideias que tais conceitos são difíceis e traduzindo a Matemática como uma disciplina de difícil compreensão. Para Costa (2016) o uso da História da Matemática em sala de aula atua como recurso pedagógico, em que o professor permite que os alunos reflitam sobre os conteúdos que estão sendo ensinados, ajudando-os a decidir sua posição diante da sociedade por meio de discussões sobre assuntos tratados nas aulas de matemática. Essa Eletiva mostra que trabalhar a Matemática no contexto histórico possibilitará aos alunos compreender os significados de fórmulas, cálculos, textos, entre outros conceitos e operações numéricas estudadas na disciplina, pois ela está presente e faz parte da história do homem, o que ajudou na evolução da civilização.
OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM
• LIÇÃO 1: Focando nos números; • Operações fundamentais • Adição e subtração com números naturais • Multiplicação com números naturais • Divisão com números naturais • Testando seus conhecimentos • Correção comentada • LIÇÃO 2: Focando na geometria	Compor e decompor números naturais utilizando as ordens do Sistema de Numeração Decimal; Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico; Identificar as diferentes noções do tempo, sendo ele cronológico, da natureza e histórico; Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, em diferentes épocas, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos; Investigar as transformações ocorridas e discutir suas conclusões.
RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
Recursos Visuais Cartazes e infográficos sobre: Comunicação não violenta Resolução de conflitos Diversidade e inclusão Vídeos curtos: depoimentos, animações ou reportagens sobre convivência pacífica. Ex.: TED-Ed, Canal Futura, vídeos de ONGs como Unicef ou UNESCO. Histórias em quadrinhos ou tirinhas que mostram conflitos e soluções pacíficas. Recursos Textuais Textos e contos com temáticas de empatia, tolerância e cooperação. Ex.: contos de fábulas, crônicas sobre bullying, relatos de mediação escolar. Artigos ou notícias sobre iniciativas de paz na escola ou comunidade. Livros didáticos e paradidáticos sobre direitos humanos, diversidade e cidadania. Recursos Interativos / Tecnológicos Plataformas online de aprendizagem colaborativa Google Jamboard: criar mapas mentais sobre paz, empatia e soluções de conflitos. Padlet: mural de boas práticas de convivência. Quiz ou jogos digitais sobre valores, empatia e mediação de conflitos. Ex.: Kahoot, Quizizz, Classcraft. Simulações e role-playing com ambientes virtuais ou apps educativos. Recursos Artísticos Teatro ou dramatizações de conflitos e soluções pacíficas. Música e poesia: criar letras ou poemas que expressem a importância da paz. Arte visual: cartazes, murais e colagens que representem valores como respeito e cooperação. Recursos Práticos / Experiências Rodas de conversa e debates sobre situações de conflito na escola e na sociedade. Dinâmicas de grupo para desenvolver empatia, escuta ativa e cooperação. Ex.: “Cadeira da empatia”, “Troca de papéis”, “Problema do dilema ético”. Projetos de intervenção social: campanhas anti-bullying, hortas coletivas, campanhas de gentileza. Recursos de Autoavaliação e Reflexão Diário de convivência: registrar atitudes positivas, conflitos e soluções. Fichas de autoavaliação e coavaliação: percepções sobre empatia, respeito e colaboração. Cartões de sentimentos: ajudar alunos a expressar emoções em situações de conflito.	Sondagem/diagnóstico Avaliação formativa (produções escritas ou multimídias) Projetos colaborativos Observação de atitudes Avaliação somativa (Trabalho final) Atividades orais Autoavaliação e Coavaliação
SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA	
No final de cada semestre, apresentações por turmas sobre as temáticas desenvolvidas ao longo do percurso	

IMERSÃO EM MATEMÁTICA PLANEJAMENTO ANUAL

MÊS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º BIMESTRE – 2 DE FEVEREIRO ATÉ 17 DE ABRIL			
FEVEREIRO	FOCANDO NOS NÚMEROS	1ª SEMANA: SEÇÃO 1 - OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS (p. 6) 2ª SEMANA: SEÇÃO 2 - ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM NÚMEROS NATURAIS; SEÇÃO 3 - MULTIPLICAÇÃO COM NÚMEROS NATURAIS (p. 8) 3ª SEMANA: CARNAVAL 4ª SEMANA: SEÇÃO 4 - DIVISÃO COM NÚMEROS NATURAIS (p. 12)	(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária. (EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
MARÇO	FOCANDO NA GEOMETRIA	1ª SEMANA: TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS; CORREÇÃO ORIENTADA (p. 14) 2ª SEMANA: SEÇÃO 1 – ÂNGULOS; SEÇÃO 2 – POSIÇÕES RELATIVAS A DUAS RETAS... (p. 16) 3ª SEMANA: SEÇÃO 3 - POLÍGONOS (p. 20) 4ª SEMANA: TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS; CORREÇÃO ORIENTADA (p. 22)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
ABRIL	FOCANDO NA ÁLGEBRA	1ª SEMANA: SEÇÃO 1 – SEQUÊNCIAS; SEÇÃO 2 – SEQUÊNCIAS E PADRÕES NUMÉRICOS (p. 24) 2ª SEMANA: SEÇÃO 3 - EXPRESSÕES NUMÉRICAS (p. 28)	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.